

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

VALQUÍRIA JANUÁRIO MENDES

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PUÉRPERAS PRIMÍPARAS: PREVENINDO
TRAUMAS MAMILARES RELACIONADOS A AMAMENTAÇÃO**

Juazeiro do Norte – CE
2021

VALQUÍRIA JANUÁRIO MENDES

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PUÉRPERAS PRIMÍPARAS: PREVENINDO
TRAUMAS MAMILARES RELACIONADOS A AMAMENTAÇÃO**

Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, em cumprimentos às exigências para obtenção do grau de bacharelado em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a. Esp. Nadja França Menezes da Costa
Coorientadora: Prof^a Esp. Mônica Maria Viana da Silva

Juazeiro do Norte - CE
2021

VALQUÍRIA JANUÁRIO MENDES

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PUÉRPERAS PRIMÍPARAS: PREVENINDO
TRAUMAS MAMILARES RELACIONADOS A AMAMENTAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia apresentado
à Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem do
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-UNILEÃO em
cumprimento às exigências para a obtenção do grau de
Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a. Esp. Nadja França Menezes
da Costa

Coorientadora: Prof^a Esp. Mônica Maria Viana
da Silva

Data da Aprovação __/__/__

Banca Examinadora

Prof^a.Me./ Nadja França Menezes Da Costa

Orientadora

Prof^a. Esp. Allya Mabel Dias Viana
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO
1º Examinador

Prof.^a. Me./ Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

2º Examinador

Nenhum obstáculo é grande demais quando confiamos em Deus.

(Aristóteles)

AGRADECIMENTOS

A Deus e Nossa Senhora de Fátima, pelo dom da vida, pelas bênçãos alcançadas, por não me deixar desistir, pela saúde, força e sabedoria, por me mostrar que estou no caminho certo e que a enfermagem foi a melhor escolha que eu poderia ter feito para minha vida profissional, por abençoar minhas mãos a cada paciente que passa por mim e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos percorridos até a conclusão desta graduação.

Aos meus pais Antônia Benedita e Vicente Januário a quem amo imensamente e dedico toda vitória. Gratidão por sempre me incentivarem nesta caminhada, pelo apoio, por me dar forças para enfrentar todas as dificuldades, por estarem sempre ao meu lado, pela confiança e por nunca desistirem de mim, está vitória é nossa.

A minha filha Aisla Manuela que foi minha força de vontade nestes anos, a quem tive que abster de momentos especiais ao seu lado, mas que sempre estava a me esperar com um sorriso encantador e me fez seguir em frente na busca de um futuro melhor.

A minha irmã Jacira que me ajudou nos momentos em que mais precisei, e estava sempre ao meu lado, a minha sobrinha Maria Flávia que cuidou tão bem de minha filha nos momentos em que estava ausente e necessitava dedicação as atividades acadêmicas.

Ao meu futuro esposo e pai de minha filha Rafael que me encorajava nos momentos de tripulação e me fortalecia nos momentos de cansaço e exaustão.

Agradeço a minha orientadora Prof^a Nadja França Menezes da Costa, que confiou em mim e conduziu com maestria todo o processo de construção desse trabalho. Gratidão por todo conhecimento repassado, pela confiança, por acreditar neste projeto e pela paciência nos momentos de medo, impaciência e dificuldades.

A minha banca examinadora Allya Mabel e Ana Érica por todas as considerações e contribuição neste trabalho.

A coorientadora Mônica Maria Viana da Silva, por ter aceitado auxiliar no processo de finalização deste trabalho bem como sua contribuição e apoio.

A minhas colegas de graduação Indianara, Kátia e Karina que estavam sempre prontas para me ajudar, e que nos momentos de desânimo sempre me acolhia com palavras positivas e verdadeiro carinho.

A todas as pessoas que me incentivaram, sonharam comigo e contribuirão na minha carreira acadêmica, que estiveram lado a lado para a realização deste sonho. Gratidão.

RESUMO

O puerpério é considerado um momento de grande importância que envolve inúmeros sentimentos e modificações fisiológicas vivenciadas pela primeira vez em mães primíparas, período único que a enfermagem tem para fortalecer vínculos e favorecer a promoção da saúde, buscando diagnosticar precocemente as dificuldades de amamentação e realizando as intervenções cabíveis. Durante o processo da amamentação pode surgir diversos problemas que interfere na adesão e continuidade do aleitamento materno, dentre eles estão o trauma mamilar definido como lesões caracterizadas por eritema, edema, fissuras, bolhas, hematomas, equimoses, tendo como principais causas a pega e posicionamento inadequado ocasionando consequências como o desmame precoce. Dessa forma o profissional de enfermagem exerce um papel importante na prevenção e no manejo dessas dificuldades como identificação das causas mais frequentes dos traumas mamilares e intervindo precocemente com orientações que visem a qualidade no processo de amamentação. O presente estudo objetivou compreender como se dá a assistência de enfermagem à puérperas primíparas quanto a prevenção de traumas mamilares relacionadas a amamentação. Trata-se de revisão integrativa, cuja busca de dados foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS; Literatura Internacional em Ciências da Saúde – MEDLINE; Base de dados de Enfermagem – BDENF, sendo conduzidas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS. A pesquisa foi realizada através de cruzamentos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e a aplicação do operador booleano AND, utilizando a estratégia de busca com os seguintes descritores - DeCS: “Aleitamento Materno”, “Cuidados de Enfermagem”, “Ferimentos e Lesões”, seguindo os critérios de inclusão: estudos publicados nas bases de dados em texto completo com idiomas em português e espanhol nos últimos dez anos e critérios de exclusão estudos repetidos ou de revisão e estudos que não respondem a pergunta norteadora. A amostra final foi composta por 7 artigos. Os artigos selecionados para análise foram agrupados em um quadro contendo o código de identificação, título, objetivo, método, conclusão e o ano de publicação em ordem cronológica e para melhor compreensão da discussão dos resultados emergiram as categorias. Durante o presente estudo constatou-se que dentre os problemas mais evidentes no processo de amamentação em puérperas primíparas estar a presença de traumas mamilares ocasionado pela ausência de informações e outros fatores sendo necessário que o enfermeiro acolha a puérpera com uma escuta qualificada atentando-se sempre as dificuldades evidenciadas pela mesma, orientando, incentivando e encorajando-a no processo de amamentação.

Palavras chave: Aleitamento materno. Cuidados de enfermagem. Ferimentos e lesões.

ABSTRACT

The puerperium is considered a moment of great importance that involves countless feelings and physiological changes experienced for the first time in primiparous mothers, a unique period that nursing has to strengthen bonds and promote health promotion, seeking to diagnose breastfeeding difficulties early and carrying out the appropriate interventions. During the breastfeeding process, several problems can arise that interfere with the adherence and continuity of breastfeeding, among them are nipple trauma defined as lesions characterized by erythema, edema, fissures, blisters, bruises, the main causes of which are attachment and positioning. inadequate causing consequences such as early weaning. Thus, the nursing professional plays an important role in the prevention and management of these difficulties, such as identifying the most frequent causes of nipple trauma and intervening early with guidelines aimed at improving the quality of the breastfeeding process. This study aimed to understand how nursing care is provided to primiparous postpartum women regarding the prevention of breast trauma related to breastfeeding. It is an integrative review, whose data search was carried out in the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences databases - LILACS; International Literature in Health Sciences – MEDLINE; Nursing Database – BDENF, being conducted through the Virtual Health Library – VHL. The research was carried out by crossing the Health Sciences Descriptors (DeCS) and the application of the Boolean AND operator, using the search strategy with the following descriptors - DeCS: "Breastfeeding", "Nursing Care", "Injuries and Lesions", following the inclusion criteria: studies published in the databases in full text with languages in Portuguese and Spanish in the last ten years and exclusion criteria repeated or review studies and studies that do not answer the guiding question. The final sample consisted of 7 articles. The articles selected for analysis were grouped in a table containing the identification code, title, objective, method, conclusion and year of publication in chronological order and for a better understanding of the discussion of the results, categories emerged. During this study, it was found that among the most evident problems in the breastfeeding process in primiparous postpartum women is the presence of nipple trauma caused by the lack of information and other factors, making it necessary for the nurse to accept the postpartum woman with qualified listening, always paying attention to the difficulties evidenced by it, guiding, encouraging and encouraging her in the breastfeeding process.

Keywords: Breastfeeding. Nursing care. Wounds and injuries.

LISTA DE GRAFICOS

| | |
|--|-----------|
| Figura 1- Fluxograma de seleção dos estudos segundo PRISMA..... | 20 |
|--|-----------|

LISTA DE TABELAS

| | | |
|-----------------|--|-----------|
| Tabela 1 | Estratégia de busca dos artigos diante dos cruzamentos dos DeSC nas bases de dados. Juazeiro do Norte – Ceará. 2021. | 19 |
| Tabela 2 | Distribuição dos artigos de acordo com o código de identificação, título, autores, objetivo, método, conclusão e ano de publicação. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2021 | 21 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|---------|--|
| AME | Aleitamento Materno Exclusivo |
| AM | Aleitamento Materno |
| BVS | Biblioteca Virtual em Saúde |
| BDENF | Base de dados de Enfermagem |
| DeCS | Descritores em Ciências da Saúde |
| LILACS | Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde |
| MEDLINE | Literatura Internacional em Ciências da Saúde |
| MS | Ministério da Saúde |
| OMS | Organização Mundial da Saúde |
| RN | Recém-Nascido |
| UNILEÃO | Centro Universitário Doutor Leão Sampaio |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 12 |
| 2 OBJETIVOS | 14 |
| 2.1 OBJETIVO GERAL..... | 14 |
| 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 14 |
| 3 REFERENCIAL TEÓRICO | 15 |
| 4 METODOLOGIA..... | 18 |
| 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO | 21 |
| 5.1 DIFICULDADES E FATORES QUE INFLUENCIAM NO TRAUMA MAMILAR EM PUÉRPERAS PRIMÍPARAS | 24 |
| 5.2 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE TRAUMAS MAMILARES | 25 |
| 5.3 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ALEITAMENTO MATERNO RELACIONADO A TRAUMAS MAMILARES NA PREVENÇÃO DO DESMAME PRECOCE..... | 27 |
| 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 29 |
| REFERÊNCIAS | 31 |

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objeto de estudo a assistência de enfermagem na alta hospitalar de puérperas primíparas quanto a prevenção de traumas mamilares relacionados a amamentação. Sabe-se que após o parto a mulher e o bebê permanecem na Unidade hospitalar até ter condições adequadas para receberem alta. Neste período faz-se necessário que essa mãe que vivencia a maternidade pela primeira vez receba esclarecimentos sobre todo esse período do puerpério, assim como os cuidados com a criança e especialmente sobre a amamentação.

A principal função do profissional de enfermagem neste sistema está na educação e orientação à saúde para que as mulheres adquiram segurança e tranquilidade ao assumir seu papel de mãe, assim como orientar quanto a importância do aleitamento materno e prevenção das intercorrências mamárias afim de que a nutriz se sinta acolhida pelas ações de enfermagem e resulte em uma interação efetiva. No entanto, requer do profissional uma grande habilidade de comunicação, disponibilidade, monitoramento, avaliação e postura de acolhimento para que seja esclarecido dúvidas e ocorra o repasse de informações necessárias para uma amamentação adequada e de qualidade (SOARES; GAIDZINSKI; CIRICO, 2010).

O período pós-parto é considerado pela mulher e pela equipe de enfermagem um momento crucial, que envolve inúmeros sentimentos e modificações fisiológicas vivenciadas pela primeira vez em mães primíparas, momento único que a enfermagem tem para fortalecer vínculos e favorecer a promoção da saúde, buscando diagnosticar precocemente as dificuldades de amamentação e realizando as intervenções cabíveis, visto que a amamentação assim como o puerpério constitui-se de um processo que exige atenção e cuidado. Sendo assim, o profissional de enfermagem deve estar preparado sempre com um olhar atento, abrangente, levando em consideração os aspectos emocionais, a cultura familiar, a rede social de apoio à mulher, reconhecendo-a como protagonista do seu processo de amamentar, valorizando, escutando e empoderando-a (FIGUEIREDO et al., 2015; BRASIL, 2015).

Segundo o Ministério da Saúde o aleitamento materno é recomendado por dois anos ou mais, sendo exclusivo nos primeiros seis meses por ser um alimento completo e ideal para a criança, seus benefícios são inúmeros tanto para a genitora quanto para o filho dentre eles estão: proteção contra diarreia, infecções respiratórias, redução da chance de obesidade, melhor desenvolvimento cognitivo e cavidade bucal, proteção contra câncer de mama, hemorragias, além de fortalecer o vínculo afetivo do binômio mãe e filho. Entretanto ressalta-se que durante o processo de amamentação podem surgir vários problemas, dentre eles o trauma mamilar

definido como lesões caracterizadas por eritema, edema, fissuras, bolhas, hematomas, equimoses, sendo uma das causas de desmame precoce ocorrendo assim a necessidade de ações que visem à melhoria da técnica de amamentação para que as mães possam amamentar por mais tempo sem interrupções (BRASIL,2015).

Dessa forma o profissional de enfermagem exerce um papel importante na prevenção e no manejo dessas dificuldades identificando as causas mais frequentes dos traumas mamilares, como: o posicionamento e pega inadequada, assim como outras causas incluindo mamilos curtos, planos ou invertidos, disfunções orais na criança, sucção não nutritiva prolongada, uso de bombas de extração de leite, interrupção inadequada da sucção da criança quando retirada da mama, uso de cremes e óleos que causam reações alérgicas nos mamilos assim como protetores de mamilo favorecendo a umidade (BRASIL,2019).

Contudo dentre as práticas de orientações que o enfermeiro pode realizar na prevenção desses traumas mamilares estão: correção da pega e posicionamento, orientar a amamentação em livre demanda, cuidados para que os mamilos se mantenham secos, evitar ingurgitamento mamário, realizar ordenha manual da aréola antes da mamada caso esteja ingurgitada, orientar a introdução do dedo indicador ou mínimo pela comissura labial (canto) da boca do bebê se for preciso interromper a mamada, orientar a mãe não fazer uso de bicos artificiais e demonstrar empatia, realizando a assistência de forma adequada e de qualidade (BRASIL,2015).

Sendo assim, através da presente pesquisa, busca-se compreender como se dá a assistência de enfermagem à puérperas primíparas quanto a prevenção de traumas mamilares relacionadas a amamentação. Com a sistematização dos dados, procura-se responder ao seguinte questionamento: Como se dá as orientações acerca dos cuidados com a amamentação antes da alta hospitalar? Como o enfermeiro deveria atuar na prevenção de traumas mamilares?

A escolha desse tema se deu por uma experiência pessoal da pesquisadora, onde a mesma observou que não havia orientações antes da alta hospitalar em determinada maternidade. Assim sendo, este projeto é extremamente relevante pois irá servir para nortear os profissionais de saúde no planejamento e execução das atividades de assistência e promoção da saúde nos alojamentos conjuntos.

O estudo busca contribuir como fonte de pesquisa para todos aqueles que se interessarem pela temática, para o pesquisador enriquecendo o seu conhecimento e para divulgar resultados sobre um assunto que apesar de se ter tantas informações ainda se observa a necessidade de mais esclarecidos, apoio e compreensão principalmente quando se faz uma relação entre amamentação e mãe primípara.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Compreender como se dá a assistência de enfermagem à puérperas primíparas quanto a prevenção de traumas mamilares relacionadas a amamentação.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Avaliar como é realizada a assistência de enfermagem a puérpera antes da alta hospitalar;
- Pontuar a importância do enfermeiro frente a educação de puérperas quanto aos cuidados com a amamentação;
- Identificar práticas para prevenção de traumas mamilares.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Amamentar vai muito além que alimentar o recém-nascido (RN) é um ato de amor que além de nutrir apresenta inúmeros benefícios maternos e infantis. De acordo com a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) e Ministério da Saúde a criança deve ser amamentada de forma exclusiva até os seis meses de vida e de forma complementar até os dois anos. Acredita-se que o sucesso do aleitamento materno (AM) depende da dedicação da genitora e das orientações fornecidas pela equipe de enfermagem, em especial as primíparas, sendo necessário uma atenção especial quanto as informações relacionadas aos benefícios da amamentação, manejo e encorajamento das mesmas a adesão ao aleitamento materno, enfrentamento das dificuldades e conseqüentemente diminuição dos índices de desmame precoce (BRASIL, 2011).

De acordo com Rodrigues et al. (2021), muitas mulheres abandonam a amamentação por que se deparam com dificuldades, sobretudo no período do puerpério ou não apresentam sucesso na continuidade da amamentação devido a problemas específicos do aleitamento materno, como os traumas mamários (ingurgitamento mamário, dor mamilar, mastite), mamilos invertidos, crenças como a do “leite fraco”, pega incorreta, dor, desconforto, assim como a primigestação, ausência do parceiro tendem a favorecer a interrupção da amamentação. Sobretudo o leite materno é considerado como superior a outras formas de leites, por ser o alimento mais completo que reúne todas as características nutricionais ideais para o recém-nascido, além de desenvolver vantagens maternas e auxiliar no desenvolvimento saudável do RN, diminuindo os índices de morbimortalidade infantil em menores de cinco anos, ainda podendo ressaltar suas vantagens imunológicas, bem como os benefícios econômicos provenientes do menor custo.

O aleitamento materno é recomendado ser iniciado ainda nos primeiros 60 minutos de vida do bebê, ou seja, ainda na sala de parto por apresentar componentes imunológicos que protegem o RN de infecções respiratórias e intestinais, evitando diarreias e diminuindo o risco de alergias, além de favorecer um laço afetivo entre o binômio mãe e filho. Dessa forma é necessário a atuação do enfermeiro na promoção da saúde relacionado a adesão ao aleitamento materno visto que atualmente, ainda existe mitos, tabus e preconceitos sobre a amamentação fatores estes que afetam o aleitamento materno exclusivo, bem como a interferência familiar com antigas tradições, a falta de conhecimento em relação à posição, pega correta, falta

de instruções pelos profissionais de saúde, fatores biológicos como a produção de leite e a estrutura das mamas (PEREIRA et al., 2020).

Segundo Zorzi e Bonilha (2006), algumas mães deixam de amamentar logo nos primeiros dias de puerpério devido apresentar intercorrências na lactação e amamentação, podendo observar como fatores predisponentes a insegurança, medo, ansiedade, cobrança familiar, e ausência de acompanhamento dos profissionais de saúde.

Nota-se que na maioria das vezes as puérperas já saem da maternidade apresentando problemas mamários, dentre eles podemos citar as fissuras e ingurgitamento mamário podendo ser identificado antes da alta hospitalar através de uma avaliação do enfermeiro (a) constatando-se através da realização da anamnese e exame físico das mamas por ser procedimentos que garantem êxito e proporciona a detecção precoce destas intercorrências. Sendo assim, a amamentação é um desafio para a puérpera visto que podem ocorrer dificuldades durante o aleitamento materno (AM) sendo necessário identificar e promover resolução o mais rápido possível caso não haja, poderá culminar com evolução da enfermidade e interrupção da amamentação (SOUZA, 2009).

Além disso, é de fundamental importância enfatizar a atuação do enfermeiro (a) nas orientações no que diz respeito ao aleitamento materno visto que é uma das principais dificuldades evidenciadas por puérperas primíparas como o esclarecimento de dúvidas, medos, inseguranças tornando-as empoderadas e independentes no processo de amamentação (COSTA et al., 2020).

No processo de alta hospitalar da puérpera o enfermeiro poderá estar realizando a avaliação da presença de sinais indicativos de técnica inadequada de amamentação, dentre elas pode-se observar: bochechas encovadas a cada sucção, ruídos da língua, mama aparentado estar esticada ou deformada durante a mamada, mamilos com estrias vermelhas ou achatadas quando o bebê solta a mama, dor na amamentação, ingurgitamento mamário, pega e posicionamento incorreto, ambos sinais que poderá culminar em traumas mamilares e interferir no processo de amamentação fazendo com que a criança seja amamentada menos vezes, devido à dificuldade na pega pelo bebê e pelas dores que a puérpera apresenta, sendo caracterizado pela presença de eritema, edema, fissuras, bolhas, hematomas dentre outras manifestações cujas causas mais comuns estão o posicionamento e pega inadequada. Levando em consideração estes aspectos caso o trauma mamilar não seja prevenido, corrigido ou tratado poderá evoluir para uma Mastite (BRASIL, 2011).

Contudo, o enfermeiro poderá estar realizando as seguintes orientações e ações: ordenhar o leite para deixar as mamas macias, facilitando a pega, início da mamada pela mama

menos afetada, manter os mamilos secos, amamentar em livre demanda, massagem na mama em movimentos circulares, auxiliar a mãe na pega até o RN abocanhar o mamilo e parte da aréola, tentar diferentes posições para ver em qual delas a mãe e o bebê adaptam-se melhor, orientar a mãe a utilizar compressas frias, aplicação do próprio leite materno nos mamilos machucados, e encorajar a mãe ao enfrentamento das dificuldades (BRASIL, 2011).

4 METODOLOGIA

Esta pesquisa trata-se de um estudo bibliográfico do tipo revisão integrativa com abordagem qualitativa, que responde como se dá as orientações acerca dos cuidados com a amamentação antes da alta hospitalar e como o enfermeiro deve atuar na prevenção de traumas mamilares.

Segundo Galvão, Sawade e Triviza, (2004), este estudo define-se como uma prática baseada em evidências, em que os resultados de pesquisas são coletados, categorizados, avaliados e sintetizados, é uma forma de resumir informações sobre um problema específico, de forma objetiva e fidedigna através do meio científico. Além disso, permite a aplicação de estratégias científicas que tem como finalidade limitar vieses, avaliando de forma crítica todos os resultados relevantes.

Para que seja elaborada a pesquisa é necessário seguir uma sequência de etapas, dentre elas estão primeira etapa: Escolha do tema, em que deve-se considerar o interesse e conhecimento do estudante relacionado a temática, seguindo para a segunda etapa em que sugere um: Levantamento Bibliográfico Preliminar, sendo considerado como um estudo exploratório, que tem a finalidade de proporcionar ao pesquisador maior proximidade com a área de estudo. Terceira etapa: Formulação do problema em que o mesmo será apresentado em forma de pergunta. Quarta etapa compreende-se em elaboração do plano provisório da pesquisa que consiste na construção de um plano que define a estrutura lógica do trabalho (GIL,2017).

Na quinta etapa ocorre a identificação das fontes capazes de fornecer respostas ao problema proposto. Sexta etapa: Localização das fontes que compreende na busca em bases de dados, seguindo para sexta etapa que compreende na obtenção do material que predomina a seleção do que realmente interessa para a pesquisa, posteriormente a sétima etapa compreende a leitura do material. Oitava etapa: Tomada de apontamentos em que serão anotadas as principais ideias da leitura. Nona etapa: Fichamento. Décima etapa: Construção lógica do trabalho que consiste na organização das ideias buscando estruturar logicamente, para finalizar a Décima primeira etapa que é constituída da: Redação do relatório que segue alguns aspectos de estruturação do texto, estilos e aspectos gráfico (GIL,2017).

Para o levantamento bibliográfico foi realizado uma busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS; Literatura Internacional em Ciências da Saúde – MEDLINE; Base de dados de Enfermagem – BDENF, sendo conduzidas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS. A pesquisa foi realizada

através de cruzamentos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e a aplicação do operador booleano AND, utilizando a estratégia de busca com os seguintes descritores - DeCS: “Aleitamento Materno”, “Cuidados de Enfermagem”, “Ferimentos e Lesões”, seguindo os critérios de inclusão: estudos publicados nas bases de dados em texto completo com idiomas em português e espanhol nos últimos dez anos e critérios de exclusão estudos repetidos ou de revisão e estudos que não respondem a pergunta norteadora.

Os estudos incluídos para a síntese qualitativa foram categorizados de acordo com a temática proposta, utilizando-se de um quadro de amarração teórica para detalhar os achados e assim realizar sua interpretação. A extração dos dados relevantes dos artigos foi alojada em uma tabela que contém o número de ordem dos artigos, bem como o título do artigo, autor (es), objetivo, método, conclusão e ano de publicação, para fim de melhor visualização e organização das discussões.

A interpretação dos dados desse estudo foi realizada a partir de uma discussão baseada em evidências, onde diz respeito a análise e interpretação dos dados, que serão expostos em forma de discussão. O pesquisador guiado pelos achados realizou a interpretação e com isso foi capaz de levantar lacunas de conhecimentos existentes (BOTELHO; CUNHA ; MACEDO, 2011).

O período da pesquisa e cruzamento dos DeCS ocorreu no mês de setembro de 2021, e a categorização no mês de outubro de 2021.

A pesquisa se ampara pela Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016, na qual trata sobre especificidades da análise ética de pesquisas na área de Ciências Humanas e Sociais, considerando a forma que os dados que serão obtidos e sua validade perante o procedimento de coleta dos dados garantindo o respaldo (BRASIL, 2016).

TABELA 1 - Estratégia de busca dos artigos diante dos cruzamentos dos DeSC nas bases de dados. Juazeiro do Norte – Ceará. 2021.

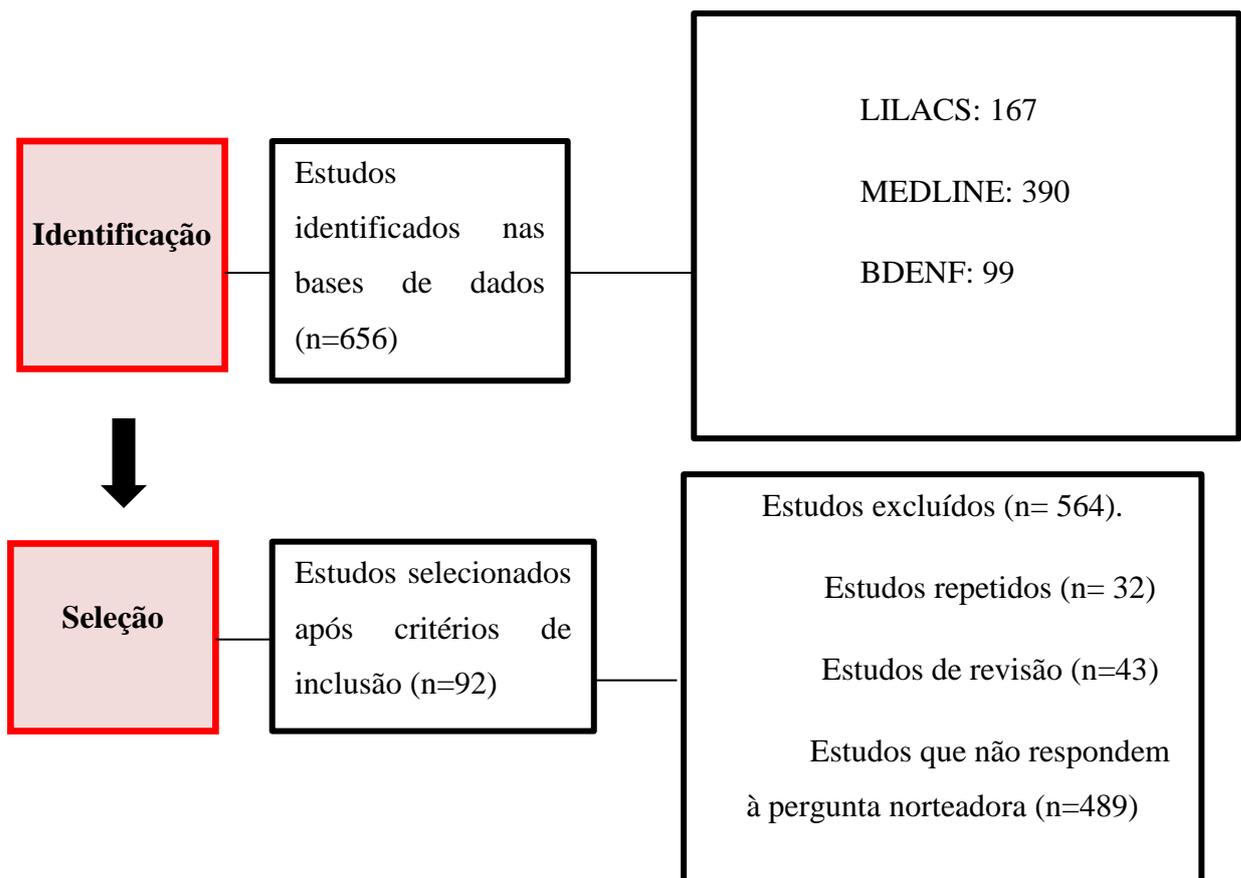
| DESCRITORES | BASE DE DADOS | | |
|-------------|---------------|---------|-------|
| | LILACS | MEDLINE | BDENF |

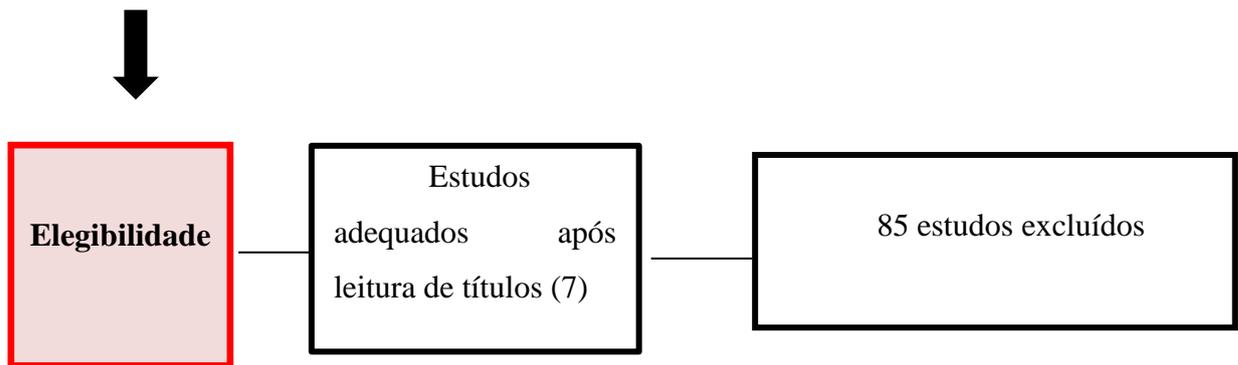
| | | | |
|--|------------|------------|------------|
| Aleitamento materno; AND Ferimentos e Lesões; AND Cuidados de Enfermagem. | 0 | 2 | 0 |
| Aleitamento materno; AND Ferimentos e Lesões; | 57 | 1 | 6 |
| Aleitamento materno; AND Cuidados de Enfermagem. | 110 | 387 | 93 |
| TOTAL DE ARTIGOS ENCONTRADOS | | | 656 |

Fonte: Pesquisa direta, 2021.

Após a seleção dos artigos nas bases de dados, foi realizada a identificação e análise dos estudos, conforme ilustrado na figura abaixo. Diante do exposto foi obtida uma amostragem inicial de 656 artigos, sendo 167 publicações na base de dados LILACS, 390 na MEDLINE, e 99 na BDEF. Após os critérios de elegibilidade 564 foram excluídos, restando assim 92 artigos. Através dos critérios de inclusão e exclusão predefinidos, foram selecionados 07 artigos para a leitura na íntegra.

Figura 1- Fluxograma de seleção dos estudos segundo PRISMA.





5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essa revisão integrativa teve como amostra final 7 artigos científicos, pois com base nos cruzamentos dos descritores selecionados e filtrados a busca resultou no total de 656 publicados na íntegra e disponíveis nas bases de dados. Foram excluídos 649 artigos que estavam em consonância com os critérios de exclusão. Os artigos selecionados para análise foram agrupados em um quadro contendo o código de identificação, título, objetivo, método, conclusão e o ano de publicação em ordem cronológica.

Tabela 2: Distribuição dos artigos de acordo com o código de identificação, título, autores, objetivo, método, conclusão e ano de publicação. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2021.

| Código | Título | Autores | Objetivo | Método | Conclusão | Ano |
|----------|---|----------------|--|------------------|--|------|
| Artigo 1 | Avaliação dos fatores associados ao trauma mamilar. | Barbosa et al. | Avaliar os fatores associados ao trauma mamilar. | Estudo seccional | Esse estudo reforça a importância das orientações e do preparo para amamentação iniciarem no período da gestação, para que a mulher conheça as possíveis complicações e suas formas de prevenção e tratamento. Dessa forma, a gestante poderá sentir-se preparada para amamentar o seu | 2018 |

| | | | | | | |
|----------|---|-------------------------------|---|--|---|------|
| | | | | | filho, evitando o aparecimento de traumas e lesões. | |
| Artigo 2 | Caracterização das mulheres no ciclo gravídico-puerperal e o incentivo à amamentação precoce. | Thuler; Wall; Souza. | Caracterizar os perfis socioeconômico, ginecológico, obstétrico das mulheres e identificar o contato precoce delas com os recém-nascidos. | Estudo quantitativo, descritivo, longitudinal. | A maioria das puérperas submetidas à cesariana não teve o contato pele a pele na sala de parto, sendo inverso nos casos de parto normal. | 2018 |
| Artigo 3 | Estratégias do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: um estudo descritivo-exploratório. | Souza et al. | Identificar as estratégias utilizadas pelo enfermeiro em relação ao manejo clínico da amamentação; analisar as estratégias utilizadas pelo enfermeiro na realização do manejo clínico da amamentação. | Estudo descritivo, exploratório, qualitativo. | Em sua prática profissional, o enfermeiro contribui com a saúde e o bem-estar da mulher, criança e família, promovendo uma atenção qualificada e especializada no manejo clínico da amamentação. | 2015 |
| Artigo 4 | Contributos da intervenção de enfermagem de cuidados de saúde primários para a promoção do aleitamento materno. | Graça; Figueiredo; Conceição. | Analisar os contributos das intervenções de enfermeiras de Cuidados de Saúde Primários, com primíparas, na promoção do aleitamento materno. | Trata-se de um desenho quase-experimental, longitudinal. | . A intervenção que se iniciou no pré-parto e se prolongou para o pós-parto, com diversidade de estratégias (consulta individual; curso de preparação para a parentalidade/parto e visita domiciliária) e contextos de intervenção (serviços de saúde e domicílio), teve efeitos significativos na duração do | 2011 |

| | | | | | | |
|----------|---|----------------------------|---|---|---|------|
| | | | | | aleitamento materno, não se verificando na prevalência. | |
| Artigo 5 | Qualidade assistencial em aleitamento materno: implantação do indicador de trauma mamilar. | Cirico; Shimoda; Oliveira. | Avaliar a adequação do instrumento Indicador de Trauma Mamilar, implantado no Alojamento Conjunto de um Hospital Universitário, como indicador de qualidade assistencial. | Estudo exploratório-descriptivo, retrospectivo. | O Indicador de Trauma Mamilar retrata a assistência prestada em aleitamento materno mostrando-se como uma importante ferramenta para a construção desse indicador de qualidade | 2016 |
| Artigo 6 | Partejar de primíparas: reflexos na amamentação. | Castro et al. | Analisar, a partir da experiência de primíparas, a relação entre a assistência recebida durante o parto normal e o pós-parto imediato e seus reflexos na amamentação. | Qualitativo, descritivo | Os anseios e particularidades de cada puérpera precisam ser respeitados e atendidos, valorizando o investimento em políticas de saúde que enfatizem o cuidado humanizado para cada mulher. Logo, a educação em saúde precisa estabelecer reflexão, discussão e aprendizado nesse processo que transcende o biológico. | 2019 |
| Artigo 7 | Representações do cuidado de Enfermagem às mães para a manutenção da lactação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. | Cherubim et al. | Descrever o cuidado de Enfermagem, desenvolvido pelos profissionais no cotidiano assistencial da Unidade de Terapia Intensiva | Estudo descritivo de abordagem qualitativa | O cuidado para a manutenção da lactação vai além do recém-nascido internado, sendo necessária a inclusão da mãe e de seus familiares nessa atenção, por meio de grupos de apoio entre mães, | 2018 |

| | | | | | |
|--|--|--|---|--|--|
| | | | Neonatal (UTIN), para a manutenção da lactação. | | família e profissionais para o sucesso do aleitamento materno. Descritores: Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, Cuidados de Enfermagem, Aleitamento Materno. |
|--|--|--|---|--|--|

Os artigos foram selecionados e analisados após a elaboração deste quadro, que apresenta a síntese dos artigos incluídos. Entretanto, após a análise foram criadas categorias temáticas de acordo com a problemática levantada para este estudo e observando a semelhança dos seus conteúdos. Essas categorias estão apresentadas a seguir:

5.1 DIFICULDADES E FATORES QUE INFLUENCIAM NO TRAUMA MAMILAR EM PUÉRPERAS PRIMÍPARAS

Com esta categoria é possível identificar os principais fatores e dificuldades que influenciam no surgimento de traumas mamilares em puérperas primíparas, compreendendo os diversos motivos que acarretam o surgimento destas lesões.

Segundo Barbosa et al. (2018), alguns estudos apontam como fatores associados ao trauma mamilar a primariedade, a ausência do parceiro, as mamas túrgidas e ingurgitadas, os mamilos semiprotrusos ou malformados, a pega e a postura incorreta do binômio mãe e filho, assim como a idade gestacional do neonato, paridade e tipo de parto. Contudo, Thuler; Wall; Souza; (2018), referem que a cesariana interfere de forma negativa no processo de amamentação na primeira hora de vida e conseqüentemente no aparecimento de traumas mamilares.

Corroborando com o estudo foi verificado que mães com traumas mamilares relatavam que a dor e ardência pós mamada estava associado ao trauma mamilar, ou seja, o nível de dor elevado interferia na amamentação, assim como o humor e o sono. Outro fator importante é a pega incorreta, que reflete em uma sucção inadequada e, conseqüentemente o aparecimento de lesões mamilares (BARBOSA et al., 2018; CASTRO et al.,2019).

Embora o processo de amamentar esteja associado de forma intrínseca à mulher, reconhecido como um ato natural, ele é também resultado de fatores comportamentais, principalmente, em mães de primeira viagem. As mulheres no pós-parto imediato apresentam condições de exaustão, dor, e comportamentos inesperados que podem prejudicar o curso da amamentação e que devem ser avaliados com maior atenção. Desta forma as mães inexperientes que não recebem suporte técnico e emocional encontram-se mais vulneráveis à descontinuidade da amamentação, dentre elas estão as primíparas que demonstram maiores dificuldades em relação ao aleitamento materno devido não apresentarem experiências anteriores (CASTRO et al.,2019).

Para Cirico, Shimoda e Oliveira (2016), a principal causa de trauma mamilar, é a pega incorreta e posição inadequada do recém-nascido ao seio materno, conseqüentemente é importante que as puérperas tenham atenção profissional imediata logo após o parto para prevenir estas intercorrências.

Ainda de acordo com os autores acima os mesmos ressaltam que quanto aos fatores associados ao trauma, as mulheres primíparas apresentam maior frequência de trauma mamilar, o que pode ser justificado pela inexperiência na técnica de amamentação e pelo fato de estarem expondo o tecido mamilo-areolar à sucção do recém-nascido pela primeira vez. Além da inexperiência das primíparas, estudiosos destacam que muitas dessas mulheres não recebem qualquer informação sobre cuidados com as mamas e amamentação durante o pré-natal, agravando a incidência de trauma mamilar. Dentre estes traumas os mais frequentes são escoriações, eritemas, fissuras e vesículas, sendo ocasionadas pela pega inadequada, uso de bomba de ordenha e padrão de sucção inadequado.

Para Cherubim et al.(2018), a falta de orientação e a execução da técnica de ordenha de maneira incorreta podem gerar complicações, como fissura e dor na mama, o que reduz a confiança e a vontade de amamentar o filho.

Segundo Souza et al.(2015), a falta de entendimento com relação à prática do aleitamento materno só é vista durante a amamentação em si, sendo uma consequência de dúvidas, medos, angústia e insegurança. Nesse contexto, a alta hospitalar pode se tornar um obstáculo para a continuidade do aleitamento materno no ambiente extra hospitalar. Nesse momento, o enfermeiro deve fornecer orientações e apoio no enfrentamento de dificuldades relacionadas à amamentação.

5.2 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE TRAUMAS MAMILARES

Segundo Souza et al. (2015), o apoio para o sucesso da amamentação deve compor a prática do enfermeiro, pois os problemas relacionados ao posicionamento inadequado interferem na pega correta. Sobretudo a correção da pega deve estar vinculada ao apoio à amamentação no cotidiano da assistência prestada pelo enfermeiro, evitando problemas como mamilos doloridos, fissuras e ingurgitamento mamário, que dificultam o estabelecimento e o sucesso do AM, assim como a orientação durante o ciclo gravídico-puerperal tende a evitar tais problemas, que além de interferirem na dinâmica de sucção e extração do leite, certamente dificultam o estabelecimento do aleitamento.

De acordo com Barbosa et al. (2018), as puérperas que apresentam trauma mamilar não receberam informações sobre amamentação durante o pré-natal, sendo assim destaca-se a necessidade de iniciar as orientações quanto à técnica adequada da amamentação ainda na gestação, durante as consultas de enfermagem, dando preferência ao último trimestre, porque irá direcionar a mãe na prevenção do trauma mamilar durante o puerpério e incentivar a continuidade da amamentação. Contudo o atendimento com as gestantes deve ter uma abordagem holística, levando em conta desde a condição sociocultural até o exame físico das mamas, como local de possível surgimento de patologias, e com intuito de orientá-las sobre as alterações morfológicas que ocorrem durante esse período.

Em relação ao incentivo à prática da amamentação exclusiva por parte dos profissionais de enfermagem, estudos identificam que essa contribuição não é satisfatória, uma vez que as mulheres relatam passarem por dificuldades, de fácil resolução, mas como não há apoio e incentivo, acabam abandonando a amamentação. Desta forma o incentivo à amamentação deve englobar ações que enfoquem a integralidade e a subjetividade da puérpera, o que contribui para promover uma amamentação adequada e efetiva para o binômio mãe e filho (BARBOSA et al., 2018)

Segundo os autores supracitados para o profissional de saúde, é um grande desafio orientar quanto a amamentação, pois envolve sensibilidade e habilidade para lidar com as necessidades das mulheres frente às suas experiências, exigindo capacitação dos profissionais para atuarem na assistência em amamentação em uma abordagem que compreenda a nutriz em todas as suas dimensões do ser mulher.

Segundo Castro et al. (2019), o processo de alta hospitalar é um momento primordial para realizar orientações acerca da importância do AME, da pega correta, amamentação em livre demanda, desmistificação de costumes populares, cuidados com a criança após a mamada e intervenções de acordo com as necessidades de cada puérpera. Vale salientar que o apoio deve

ser de maneira acolhedora com escuta qualificada, em que o profissional mostre preocupação e interesse pela puérpera, pois é fundamental para incentivo e sucesso no processo de amamentar. Desse modo, para que a amamentação se estabeleça precocemente, torna-se necessário a atuação conjunta dos profissionais, fundamentada cientificamente, alicerçada por competência, empatia e destreza manual, principalmente, no que concernem as primíparas.

Nesse contexto, a assistência de enfermagem deve garantir segurança e conforto para a nutriz utilizando intervenções no manejo clínico da amamentação, orientando quanto aos benefícios, ajudando a pega e posição para amamentar, prevenindo complicações mamárias, atuando na promoção, proteção e apoio. Além disso, é essencial a utilização de uma linguagem acessível e simples para estabelecer uma relação facilitadora no que diz respeito à amamentação, orientando e esclarecendo dúvidas, sempre respeitando e reconhecendo as limitações de entendimento (SOUZA et al., 2015).

5.3 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ALEITAMENTO MATERNO RELACIONADO A TRAUMAS MAMILARES NA PREVENÇÃO DO DESMAME PRECOCE.

Nesta categoria foi possível evidenciar a associação de traumas mamilares ao desmame precoce bem como a importância da assistência de enfermagem na sua detecção e prevenção.

De acordo com Cirico, Shimoda e Oliveira (2016), os traumas mamilares estão associados a um risco cada vez maior na interrupção do aleitamento materno antes dos seis meses. Além da dor mamilar, oferta insuficiente de leite, uso de bicos artificiais, trabalho extralilar, falta de apoio do companheiro estão entre as causas mais frequentes que desencadeiam o desmame precoce.

Diante do exposto, destaca-se a importância do profissional de Enfermagem para promover e apoiar o AM. Evidências indicam que a presença de um profissional durante a manutenção da lactação, faz com que a mulher se sinta mais confiante em amamentar e prolongar a duração do aleitamento materno (CHERUBIM et al., 2018).

Dentre as práticas que o enfermeiro pode proporcionar na prevenção de traumas mamilares bem como do desmame precoce e na promoção do AM podemos citar o hábito de iniciar a amamentação logo após o parto e continuidade no alojamento conjunto. Essas práticas têm sido bem-sucedidas, sendo uma forma de observação e correção de alguns problemas como erro de pega, sucção ou insegurança materna, que podem interferir no estabelecimento do aleitamento materno. Sobretudo o enfermeiro deve orientar e demonstrar manobras de ordenha

do leite, posições para amamentação, pega correta, e técnicas para prevenção de agravos (SOUZA et al., 2015).

Além disso, é necessário que as gestantes sejam orientadas quanto aos benefícios da amamentação e o contato pele a pele com o recém-nascido, estratégias essas que promovem o aumento de bebês em AME, promovem maior vínculo entre o binômio e, conseqüentemente, a diminuição do desmame precoce (THULER; WALL; SOUZA, 2018).

Segundo Graça, Figueiredo e Conceição (2011), existem três oportunidades preferenciais para a promoção do aleitamento materno. No terceiro trimestre de gravidez, quando se discute o regime alimentar da criança, avaliando a motivação para amamentar, os conhecimentos, crenças e mitos. A segunda oportunidade está relacionada ao estabelecimento da lactação, período que ocorre normalmente, durante o internamento na maternidade, e as enfermeiras devem proceder à revisão do que foi abordado no período pré-natal, ajudar nas dificuldades e na compreensão do comportamento do recém-nascido, avaliar a eficácia da amamentação e proporcionar condições para o início precoce da amamentação. A terceira oportunidade relaciona-se à manutenção da amamentação que ocorre após a alta, período crítico, em que a mulher deixa um ambiente seguro, com uma rede de proximidade de profissionais, para regressar ao ambiente em que terá que resolver as necessidades de forma autônoma.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o trabalho exposto, através dos resultados obtidos conclui-se que o processo de amamentação deve ser compreendido de forma singular, com uma abordagem holística, abrangendo a puérpera em todo seu complexo, por se tratar de um momento primordial que envolve inúmeros sentimentos e dificuldades. Dentre os problemas mais evidentes no processo de amamentação estar a presença de traumas mamilares ocasionando consequências, favorecendo ao desmame precoce.

Sabe-se que inúmeros fatores acarretam o aparecimento de traumas mamilares destacando-se a pega e posicionamento incorreto como as principais causas, principalmente em puérperas primíparas devido à falta de orientações, inexperiência e pelo fato de ser o primeiro contato com a prática de amamentação.

Diante disto a presente pesquisa evidenciou-se que a assistência de enfermagem é de suma importância no processo de amamentação, assim como na prevenção de traumas mamilares, por ser a equipe que mantém maior contato com as puérperas e que podem identificar suas vulnerabilidades e necessidades, podendo abordar o mais precocemente e intervir ainda na maternidade, sendo necessário que as orientações e incentivo ao AM seja iniciado ainda na gestação visto que a maioria das puérperas primíparas chegam as unidades sem nenhuma informação de como conduzir a amamentação.

Desta forma destaca-se que o enfermeiro deve acolher a puérpera com uma escuta qualificada atentando-se aos sinais de traumas mamilares, visto que a dor e as dificuldades evidenciadas diante destas lesões acarretam a descontinuidade do aleitamento materno. Nesse contexto os enfermeiros devem utilizar-se de intervenções e orientações ajudando na pega, esclarecendo dúvidas, fornecendo apoio e encorajando o enfrentamento das dificuldades relacionadas a amamentação.

Em síntese por meio dos estudos encontrados destacou-se que há uma deficiência na assistência de enfermagem relacionada a amamentação, necessitando de aprimoramento dos conhecimentos destes profissionais, bem como capacitações, estratégias de educação em saúde tanto na gestação durante o pré-natal, quanto nas maternidades e consultas puerperais, focando no incentivo ao aleitamento materno e na prevenção de traumas mamilares. Desta forma o profissional enfermeiro deve estar sempre atento para identificar as dificuldades no processo de

aleitamento sendo importante o diálogo, a escuta sem julgamentos e principalmente acolher as mães em suas decisões, devendo ser enfatizado que se deve ter atenção maior as puérperas primíparas que geralmente são as que demonstram maiores dificuldades no processo de amamentação por vivenciarem esse momento pela primeira vez.

Portanto, considerando a presente pesquisa fica claro que durante o desenvolvimento do estudo durante a busca nas bases de dados, foi obtido uma amostra pequena em relação ao quantitativo de artigos relacionados ao tema principalmente, quando faz referência aos últimos anos, necessitando de maiores estudos visto que se trata de um tema relevante e de amplo conhecimento.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, D. M. et al. Avaliação dos fatores associados ao trauma mamilar. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 10, n. 4, p. 1063–1069, 2018. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6322>. Acesso em: 10 set. 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta Saúde da Criança: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde, Brasília, 2011
- BRASIL. Ministério da Saúde. Campanha Amamentação. Brasília, 2019.
- BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. DE A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2 dez. 2011. Disponível em: <https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220>. Acesso em: 22 abr. 2021.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 07 de Abril de 2016. Diário Oficial da União. n.98, Seção 1. 24 maio de 2016.
- CASTRO, I. R. et al. Partejar de primíparas: reflexos na amamentação. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 27, p. e43354, dez. 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/43354>. Acesso em: 10 set. 2021.
- CIRICO, M. O. V.; SHIMODA, G. T.; OLIVEIRA, R. N. G. DE. Qualidade assistencial em aleitamento materno: implantação do indicador de trauma mamilar. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, n. 4, P. e60546, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.04.60546>. Epub 16 Fev 2017. ISSN 1983-1447. Acesso em: 10 set. 2021.
- CHERUBIM, D. O. et al. Representações do cuidado de Enfermagem às mães para a manutenção da lactação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 10, n. 4, p. 900–905, 2018. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6257>. Acesso em: 10 set. 2021.
- COSTA, L. D. et al. Dificuldades maternas no cuidado domiciliar a recém-nascidos. **Rev. Rene**, Fortaleza, v. 21, e44194, 2020. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-38522020000100360&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 03 maio. 2021.
- FIGUEIREDO, DA S, M. et al. Grau de satisfação de puérperas quanto à qualidade da assistência no Alojamento Conjunto de uma Maternidade Pública. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**. v.7 n.3, p.2697-2706, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505750947006>. Acesso em: 29 março. 2021.
- GALVAO, C. M.; SAWADA, N. O.; TREVIZAN, M. A. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 12, n. 3, p. 549-556, Junho 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692004000300014&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 abril. 2021.

GRAÇA, L. C. C. DA; FIGUEIREDO, M. DO C. B.; CONCEIÇÃO, M. T. C. C. Contributos da intervenção de enfermagem de cuidados de saúde primários para a promoção do aleitamento materno. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 19, n. 2, p. 429-436, 2011. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/4336>. Acesso em: 10 set. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo. Atlas, 2017.

PEREIRA, R. DE O. A.; FERREIRA, DE M. R.; SILVA, DE R. M. F.; QUADROS, N. A. K.; DOS SANTOS, C. R.; ANDRADE, N. S. Fatores que interferem na realização do aleitamento materno exclusivo. **Nursing (São Paulo)**, v. 24, n. 274, p. 5401–5418, 2021. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1325>. Acesso em: 9 dez. 2021.

RODRIGUES, M. M. G.; FERREIRA, DA S. E.; NERI, T. D.; RODRIGUES, P. D.; FARIAS, R. J.; ARAÚJO, DA S. I. Y. Desafios apresentados por primíparas frente ao processo de amamentação. **Nursing (São Paulo)**, v. 24, n. 281, p. 6270–6279, 2021. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1965>. Acesso em: 9 dez. 2021.

SOUZA, N.J.M. et al. A importância da orientação à gestante sobre amamentação: fator para diminuição dos processos dolorosos mamários. **ConScientiae Saúde**, v. 8, n. 2 p.245-249. (2009). Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=92912014011>. Acesso em: 29 março. 2021.

SOARES, A. V. N.; GAIDZINSKI, R. R.; CIRICO, M. O. V. Identificação das intervenções de enfermagem no Sistema de Alojamento Conjunto. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 44, n. 2, p. 308-317, Junho 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342010000200010&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 29 mar. 2021.

SOUZA, R. DE. M. P. DE. et al. Estratégias do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: um estudo descritivo-exploratório. **Revista online brazilian journal of nursing**. V.14, n. 1, 2015. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1121647>. Acesso em: 10 set. 2021.

THULER, A. C. DE M. C; WALL, M. L; SOUZA, M. A. R. DE. Caracterização das mulheres no ciclo gravídico-puerperal e o incentivo à amamentação precoce. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 26, p. e16936, ago. 2018. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/16936>. Acesso em: 10 set. 2021.

ZORZI, N. T.; BONILHA, A. L. De L. Práticas utilizadas pelas puérperas nos problemas mamários. **Rev. bras. enferm.** Brasília, v. 59, n. 4, p. 521-526. Agosto 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672006000400009&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 03 maio. 2021.